

Município forte. Brasil forte.



A perda municipal com as desonerações nas exportações

Estudo da Confederação Nacional de Municípios

O atual cenário das compensações

- Lei Kandir:
- Desde 2009 montante congelado em R\$ 1,5 Bilhões/ano para Estados e Municípios;
- Depende do processo de elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA);
- Esse montante é distribuído para cada um dos Estados de acordo com coeficiente previamente determinado para cada um deles. Em 1996 a Lei Kandir congelou esses coeficientes de acordo com a atividade exportadora de cada Estado naquela época.

O atual cenário das compensações



- **Auxílio Financeiro (FEX)**

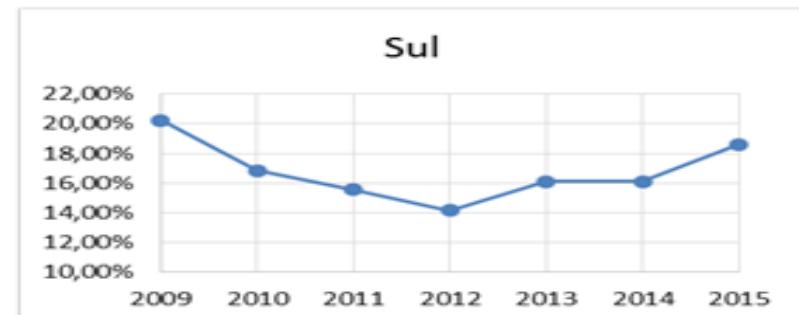
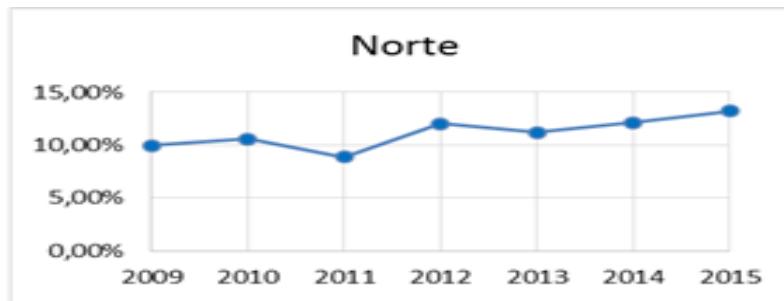
- Desde 2009 montante congelado em R\$ 1,9 Bilhões/ano para Estados e Municípios;
- Depende de publicação de Medida Provisória.

Obs.: De 2013 a 2015 os repasses do FEX foram creditados com atrasos de 1 ano. Somente em 2016, o repasse foi regularizado.

- Esse montante é distribuído para cada um dos Estados de acordo com coeficiente previamente determinado para cada um deles. Esses coeficientes são estabelecidos anualmente em MP que divulga também o montante a ser repassado naquele ano.

O atual cenário das compensações

- Instabilidade de alíquotas na partilha do FEX



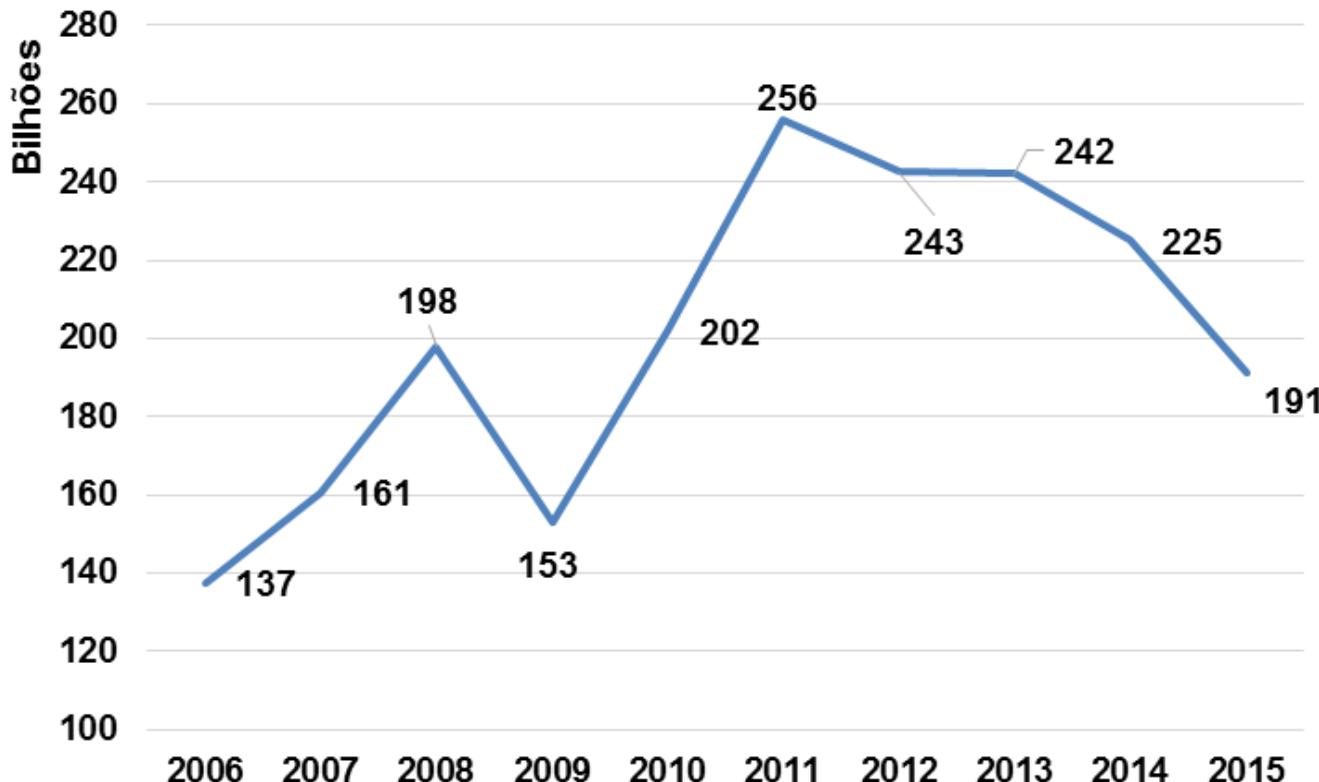
O atual cenário das compensações

- Diferenciação de peso dos Estados
 - São Paulo, por exemplo, recebe mais de 31% do recurso da Lei Kandir e teve sua alíquota zerada para fins de repasse do FEX no exercício de 2015.
 - Os critérios desse repasse são determinados pelo CONFAZ que considera o cálculo de um índice ponderado. Assim, os Estados que tenham alíquotas que superem o índice ponderado médio terão igualada a zero a alíquota para a distribuição do auxílio. Foi o que aconteceu com o Amapá, Distrito Federal, Pernambuco e São Paulo na apuração do índice em 2015, já em 2016 isso aconteceu com o DF e AP. Essa discricionariedade é contrária à ideia inicial das compensações ocorrerem de acordo com a exportação efetivamente realizada por cada Estado.

Estudo das perdas

- 1º Análise: Desenvolvimento das exportações entre 2006 a 2015.

Gráfico – As exportações na última década (em US\$)



Estudo das perdas – 2006 a 2015

- 2º Análise: Dimensão das exportações para cada UF.

EXPORTAÇÃO 2015 (em US\$)

UF	Exportação 2015
AC	27.791.285
AL	753.868.605
AM	844.568.012
AP	249.186.670
BA	7.524.928.702
CE	1.100.916.364
DF	159.758.835
ES	9.894.025.304
GO	4.382.733.864
MA	3.138.366.896
MG	21.749.105.619
MS	3.170.701.038
MT	10.932.096.820

UF	Exportação 2015
PA	10.202.871.599
PB	142.953.367
PE	1.125.143.318
PI	320.323.884
PR	16.491.043.304
RJ	19.678.687.445
RN	277.165.172
RO	830.586.024
RR	3.394.420
RS	16.303.143.136
SC	9.033.855.781
SE	92.313.236
SP	51.699.458.642
TO	927.094.846

Fonte: MDIC

Estudo das perdas – 2006 a 2015

- Principais Municípios exportadores

UF	Municípios	Valores Exportados	Capital	Porto	UF	Municípios	Valores Exportados	Capital	Porto
AC	Epitaciolândia	12.101.556	Não	Não	PB	Campina Grande	82.764.857	Não	Não
AL	Maceió	455.283.735	Sim	Sim	PE	Ipojuca	350.203.140	Não	Sim
AM	Manaus	794.561.454	Sim	Sim	PI	Bom Jesus	166.058.746	Não	Não
AP	Pedra Branca do Amapari	148.786.030	Não	Sim	PR	Paranaguá	3.548.123.745	Não	Não
BA	Camaçari	1.728.153.407	Não	Não	RJ	Angra dos Reis	5.391.173.835	Não	Sim
CE	Sobral	184.470.942	Não	Não	RN	Mossoró	76.933.982	Não	Sim
DF	Brasília	159.758.835	Sim	Não	RO	Vilhena	266.953.942	Não	Sim
ES	Vitória	2.601.998.491	Sim	Sim	RR	Boa Vista	1.709.787	Sim	Não
GO	Rio Verde	469.017.604	Não	Não	RS	Rio Grande	2.733.577.719	Não	Sim
MA	São Luís	1.098.489.722	Sim	Não	SC	Itajaí	2.865.901.526	Não	Sim
MG	Nova Lima	1.792.010.006	Não	Não	SE	Estância	77.775.245	Não	Não
MS	Três Lagoas	1.131.570.212	Não	Sim	SP	São Paulo	7.374.374.599	Sim	Não
MT	Sorriso	1.354.919.132	Não	Não	TO	Pedro Afonso	134.468.982	Não	Não
PA	Parauapebas	4.004.559.428	Não	Sim	Fonte: MDIC				

Estudo das perdas – 2006 a 2015

- **3º análise:** Para o cálculo da estimativa das perdas consideramos:
 - Conversão dos valores em reais a partir da taxa de câmbio nominal do Banco Central do Brasil, para cada ano analisado;
 - Uma alíquota média nacional de ICMS em 17% para todo o período.

Ano	Câmbio	Exportações em R\$
2006	R\$2,18	299.221.611.919
2007	R\$1,95	312.950.213.855
2008	R\$1,83	362.974.763.986
2009	R\$2,00	305.693.063.986
2010	R\$1,76	355.529.582.906
2011	R\$1,68	428.790.638.053
2012	R\$1,96	474.310.895.406
2013	R\$2,16	522.124.771.081
2014	R\$2,35	529.547.341.489
2015	R\$3,33	636.375.967.088
TOTAL		4.227.519.119.263

Estudo das perdas – 2006 a 2015



- **Conclusão:**
 - Exportação nos 10 anos analisados: R\$ 4,227 trilhões;
 - Aplicando a alíquota média de ICMS (17%): R\$ 718,678 bilhões;
 - Desse montante 25% é destinado aos Municípios de cada um dos Estados a estimativa de perdas para os Municípios seria de R\$ 179 bilhões e para os Estados de R\$ 539 bilhões.
 - Os Municípios receberam como compensação dessas perdas nos últimos 10 anos R\$ 5,3 bilhões de FEX e R\$ 3,9 bilhões de Lei Kandir, assim mesmo com essas compensações os Municípios perderam cerca de **R\$ 170 bilhões entre 2006 e 2015.**

Sugestões para um novo texto

- Novo cálculo de perdas: A cada ano, a partir de metodologia a ser definida pelo Ministério da Fazenda em conjunto com os Estados, será calculado o montante equivalente às perdas:
 - a) da não-incidência de imposto sobre operações que destinem ao exterior produtos primários e industrializados semielaborados; e
 - b) do crédito do imposto anteriormente cobrado em operações que resultem na entrada de mercadoria no estabelecimento destinada ao ativo permanente.
- Unificação da Lei Kandir e FEX;
- Dotações previstas na LOA;
- Recursos servirão primeiramente ao pagamento de eventuais dívidas vencidas e não pagas dos respectivos Entes junto à União inclusive de sua administração indireta.

Obrigado.



financas@cnm.org.br